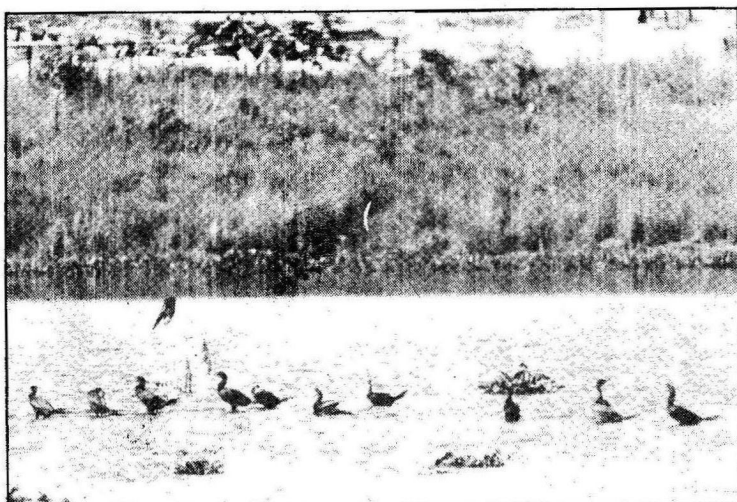


Cientista canadense analisa água do DF



Nível de poluição do Lago será estudado pelo especialista

Chega hoje a Brasília, onde passará duas semanas sob patrocínio da Organização Mundial de Saúde, o cientista canadense Richard Vollenweider, considerado uma das maiores autoridades mundiais em Limnologia — estudo da água doce, com ênfase para lagos — que se reunirá diariamente com o Grupo de Estudos da Poluição da Caesb, chefiado por João Augusto Burnett.

Vollenweider é consultor técnico da OMS no Projeto Regional de Eutrofização dos Lagos Tropicais, e durante sua permanência será estudada a viabilidade de criação no Distrito Federal de um centro técnico de estudos limnológicos para servir de referência técnica para os países latino-americanos. Em caso positivo, a iniciativa seria subvencionada pelo Centro Panamericano de Engenharia Sanitária da OMS, que participaria ainda com recursos humanos e materiais através de consultoria.

TRABALHO

Richard Vollenweider se reunirá amanhã com o superintendente da Caesb, João Carlos de Siqueira Filho, e diariamente com o Grupo de Estudos da Poluição ligado à superintendência da empresa, visando ao aprimoramento da equipe técnica e melhoria das facilidades da Caesb para desenvolvimento de estudos limnológicos no DF, além de criar condições para um intercâmbio tecnológico efetivo, nesta área, entre os países latino-americanos.

Toda a equipe técnica da área de poluição da Caesb participará dos trabalhos com o especialista. São ao todo 18 especialistas de nível superior, ligados à Divisão de Estudos Especiais chefiada por Sergio Augusto Colares e à Divisão de Estudos Básicos, chefiada por Gilberto Gomes dos Santos.

A visita de Vollenweider foi proposta no II Encontro Técnico sobre o Projeto Regional de Eutrofização de Lagos Tropicais realizado em Brasília em maio do ano passado com patrocínio da Caesb. Será também avaliada a metodologia e tecnologia utilizadas pela Caesb nos estudos dos lagos existentes no DF — Santa Maria, Descoberto e Paranoá — e que fazem parte do projeto regional de eutrofização.

Vollenweider vai conhecer o potencial da Caesb em pessoal, equipamentos e facilidades para o desenvolvimento de estudos limnológicos em lagos quentes, avaliando inclusive a competência para incluir outros lagos nos estudos, como a represa de Três Marias, a Lagoa Feia e o futuro lago São Bartolomeu.

O especialista opinará também sobre o trabalho que o Grupo de Estudos da Poluição vem desenvolvendo no Lago Paranoá, com controle periódico da poluição e aplicação de sulfato de cobre para evitar o mau cheiro.

Minter e GDF têm convênio

O ministro Mário Andreazza assina amanhã, com o governador José Ornelas, contrato no valor de Cr\$ 10,8 bilhões, destinados à execução da Estação de Tratamento de Água do Rio Descoberto e à realização de obras de saneamento no setor QNO da Ceilândia.

A solenidade será no Ministério do Interior, às 11 horas, com a presença do presidente do BNH, Nelson da Matta; do superintendente da Caesb, João Carlos de Siqueira Filho; do presidente do BRB, Oswaldo Garcia de Araújo; do diretor da Carteira de Saneamento do BNH, Francisco de Barros, e diversas autoridades.

Segundo o ministro Mário Andreazza, a Estação de Tratamento de Água do Rio Descoberto é de fundamental importância para a saúde pública do Distrito Federal, sendo necessária, atualmente, a implantação de uma primeira etapa, que corresponde ao tratamento de 4m³/por segundo de água, atendendo a uma população de até 1 milhão de habitantes.

Quanto ao setor QNO, que apresenta hoje um quadro de escoamento de esgotos a céu aberto nas ruas, o Ministro acentuou que as obras a serem executadas pela Caesb vão assegurar condições de saúde, de bem-estar e de segurança para as populações daquele setor. Para Andreazza, a convivência da população e principalmente de crianças com esta situação constitui "perigosos focos de disseminação de doenças infectocontagiosas".

CHUVAS DE FEVEREIRO

Segundo a Caesb, o sistema de abastecimento de água do Rio Descoberto teve definida a sua concepção no final da década de 60, já tendo sido inaugurada, em 1978, a primeira etapa da elevatória de água bruta, atendendo às populações da Ceilândia, parte de Taguatinga, Guará I e II, Núcleo Bandeirante e parte do Gama.

O projeto de implantação da

estação já foi concluído e sua execução será realizada agora, através da liberação dos recursos do Ministério do Interior, através do BNH, para o GDF. Como dependia de condições financeiras favoráveis, a Caesb continuou com o mesmo sistema, já que, conforme a Companhia, "a qualidade da água bruta vinha se mantendo em condições satisfatórias".

Esta situação, no entanto, mostrou-se bastante vulnerável quando da ocorrência das últimas chuvas que se precipitaram no Distrito Federal durante o mês de fevereiro. Em relatório, cita a Caesb que, em decorrência deste fato, as águas da Barragem do Rio Descoberto se apresentaram totalmente fora dos padrões de potabilidade, principalmente no que se refere à cor e turbidez.

Assim sendo, assinala a Companhia de Água e Esgotos de Brasília que a única forma para resolução do problema é o início imediato da execução da ETA, com prazo de construção previsto para 18 meses.

SANEAMENTO NA CEILÂNDIA

O setor QNO foi uma das primeiras expansões da Ceilândia e está localizado dentro da Bacia do rio Descoberto, não contando até hoje com o sistema de esgotamento sanitário.

Com o contrato a ser assinado amanhã entre o Ministério do Interior e o Governo do Distrito Federal, a Caesb será responsável pela execução de redes coletoras, ligações prediais e interceptores de esgotos sanitários, no setor.

O sistema de coleta de esgotos sanitários, além de assegurar condições de saúde para a população daquela área, contribuirá para a preservação da Bacia do Descoberto, já que o mesmo está destinado ao abastecimento de água do Distrito Federal. Segundo a Caesb, as obras oferecerão condições de desenvolvimento social e econômico, valorizando a população local.